

11° PARATY EM FOCO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA
DE 23 A 27 DE SETEMBRO DE 2015

TENDA MULTIMÍDIA	HORÁRIO	DIA 23 [QUARTA-FEIRA]	DIA 24 [QUINTA-FEIRA]	DIA 25 [SEXTA-FEIRA]	DIA 26 [SÁBADO]	DIA 27 [DOMINGO]	
ENCONTROS E ENTREVISTAS	11h Projetos EM DEBATE	CONSPIRAÇÕES À LUZ DO DIA <i>Preparatória do Fórum Latino Americano de Fotografia de São Paulo</i> Daniel Sosa, Eduardo Saron, Fredi Casco, Ítala Schmelz, Marcelo Brodsky, Roberto Huarcaya e representantes da Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil debatem <i>com Tatã Cannabrava</i>	Caminhos, políticas e definições para uma fotografia em processo de expansão de ideias e de reflexões – <i>Mesa RPCFB</i> Alfredo Manevy, Cristina Maseda, Eduardo Saron, Lisette Lagnato e representantes da Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil debatem <i>com Tatã Cannabrava</i>	FOTOGRAFIA E DIREITOS HUMANOS André François, Marcelo Brodsky e João Roberto Ripper, debatem <i>com Paula Sacchetta</i>	FOTOGRAFIA E DIREITOS HUMANOS André François, Marcelo Brodsky e João Roberto Ripper, debatem <i>com Paula Sacchetta</i>	
	12h30 Projetos EM DEBATE	PHOTO LONDON, <i>com Fariba Farshad</i>	WORLD PRESS PHOTO <i>com Micha Bruinvels</i>	
	15h30 Conversa com o CURADOR	AGNALDO FARIAS: O fotógrafo, o ladrão, sua mulher e o amante dela: trama de paixão e crime no Facebook	HORACIO FERNÁNDEZ: Da parede às páginas e das páginas à parede. O curador nos tempos do fotolivro	RODRIGO ALONSO: O corpo como statement	CONVERSA COM CLAUDIO FELJÓ: Toda impostura será castigada
	17h30 ENTREVISTAS	O OLHO DO HOMEM: IMAGEM E IMAGINÁRIO Ailton Krenak <i>fala com Alfredo Manevy</i>	FOTOGRAFIA, MÉXICO, PODER... Francisco Mata Rosas <i>fala com Eugênio Sávio</i>	GERAÇÃO INSTAGRAM Mesa Fotografe Melhor <i>Tuane Eggers e Alexandre Urch</i> <i>falam com Sérgio Branco e Juan Esteves</i>
	19h30 ENTREVISTAS	TENSÃO E SEDUÇÃO: O ENCANTAMENTO NO ESCURO Antoine D'Agata <i>fala com Eduardo Muylaert</i>	PÁGINAS DE FOTOGRAFIA Max Pam <i>fala com Cláudia Jaguaribe</i>	DNA FOTÓGRAFO Christian Cravo <i>fala com Milton Guran</i>	MÍMESE FOTOGRÁFICA Arno Rafael Minkinen <i>fala com Rodrigo Alonso</i>
NOITES DE PROJEÇÃO	22h	CÁPSULA CONVOCATÓRIA EM FOCO, <i>de 5ª a sábado</i>			
	22h30	MOBGRAFIA: A LINGUAGEM DA NOVA GERAÇÃO, <i>com Cadu Lemos e Ricardo Rojas</i>	QUEBRANDO FRONTEIRAS NO PÓS GUERRA DOS BALCÁS, <i>com Jetmir Idrizi</i>	BOA ESPERANÇA, <i>com João Wainer e Katia Lund</i>	
	23h	MOSTRA FOTOFILMES BRASILEIROS 1	MOSTRA FOTOFILMES BRASILEIROS 2	MOSTRA FOTOFILMES BRASILEIROS 3	

CASA PARATY EM FOCO	HORÁRIO	DIA 23 [QUARTA-FEIRA]	DIA 24 [QUINTA-FEIRA]	DIA 25 [SEXTA-FEIRA]	DIA 26 [SÁBADO]	DIA 27 [DOMINGO]
	9h – 19h	CREDENCIAMENTO PARA WORKSHOPS // ATENDIMENTO AO PÚBLICO LOUNGE NIKON // LABORATÓRIO EPSON // ESPAÇO IPSIS		
	10h – 22h	LIVRARIA MADALENA	LIVRARIA MADALENA	LIV. MADALENA
	20h – 22h	LANÇAMENTOS <i>Imperio do meio</i> , de Isabela Lyrio e Arthur Monteiro <i>Matrioska</i> , de Ella A. <i>Nós</i> , de Imagens do Povo <i>Lar</i> , de Marta Bosquet <i>Sobremarinheiros</i> , de Gilvan Barreto <i>Sal</i> , de Ricardo Hantzchel	LANÇAMENTOS <i>Autorretrato Sensorial</i> , de Edu Monteiro <i>Desordem</i> , de Fernanda Chemale <i>Imagens Humanas</i> , de João Roberto Ripper <i>Retratos Imigrantes</i> , de João Kulesár <i>Senescência</i> , de Nina Mello <i>O vazio é um espelho</i> , de Carine Wallauer <i>Hart</i> , de Laura Del Rey e Alziro Barbosa	LANÇAMENTOS <i>A grande seca</i> , de Ronald Ansbach <i>Cactoceae</i> , de Cláudia Jaguaribe <i>Carlás a Larraín</i> , Valparaíso, Pio Figueiroa <i>Hominini</i> , de Lucas Lenci <i>Motobaik</i> , de Christian Rodriguez <i>Ramos</i> , de Julio Bitencourt

WORKSHOPS	HORÁRIO	DIA 23 [QUARTA-FEIRA]	DIA 24 [QUINTA-FEIRA]	DIA 25 [SEXTA-FEIRA]	DIA 26 [SÁBADO]	DIA 27 [DOMINGO]
Estação de Trabalho CINEMA		MAX PAM e JACK PAM Experiência Max Pam: da ideia à publicação de um fotolivro			17h Encerramento da Estação de Trabalho com apresentação do resultado
		VIBRANT EDITORA As flores do jardim da nossa casa: uma releitura em imagens das canções de Roberto Carlos			
		NITRO IMAGENS videodoc: MORADORES			
		COLETIVO SC02 Arqueofotografia de territórios contemporâneos			
Estação de Trabalho IPHAN		MARCELA SOUZA E WALTER COSTA Arquivo, memória, edição e narrativas visuais			
		LUIZ GARRIDO Mais uma vez retrato	MAURÍCIO LISSOVSKY 10 motivos para continuar fotografando [horário: 15h-18h]	MARCIO SCAVONE Retrato: uma visão pessoal
MASTERCLASS Casa da Cultura		PHOTOGRAPHIC MUSEUM OF HUMANITY ALEJANDRO KIRCHUK e IGNACIO COLÓ Edições Fotográficas	ARNO RAFAEL MINKKINEN The Power of Three	EDU MONTEIRO Histórias do auto-retrato	CLAUDIO EDINGER Projeto autoral: escolhendo um tema, desenvolvendo um estilo
		GRÉGOIRE KORGANOW Construindo uma visão pessoal	CLICIO BARROSO Lightroom	PHOTOGRAPHIC MUSEUM OF HUMANITY GIUSEPPE OLIVERIO E NICOLÁS JANOWSKI Internet 2.0	BRUNO VEIGA Um debate infinito sobre política e fotografia, não necessariamente nessa ordem
Casa PEF	11h – 13h Projetos EM DEBATE	ANTOINE D'AGATA Nos limites do ato fotográfico	ANTOINE D'AGATA Nos limites do ato fotográfico	ANTOINE D'AGATA Nos limites do ato fotográfico	FRANCISCO MATA ROSAS Parafraseando com dispositivos móveis
		CALÉ Fotografia além do ser	CALÉ Fotografia além do ser
		CLAUDIO FELJÓ Descondicionamento do olhar [horário: 14h-18h]	CLAUDIO FELJÓ Descondicionamento do olhar [horário: 10h-18h]
Hotel Perequê		AYRTON360 Imagem ao redor [horário: 10h-20h]	JUVENAL PEREIRA Fotografia Africana	JUVENAL PEREIRA Fotografia Africana
		JOÃO ROBERTO RIPPER Bem querer	JOÃO ROBERTO RIPPER Bem querer	JOÃO ROBERTO RIPPER Bem querer [horário: 9h-10h45 // 14h-18h]	JOÃO ROBERTO RIPPER Bem querer
Livraria das Marés		HORACIO FERNÁNDEZ Fotolivro: a história contada e produzida	RODRIGO ALONSO Curador como protagonista	GILVAN BARRETO Re-visitando-significando-editando
		FELIPE MOROZINI, DEBBY GRAM E PABLO LASTRA – Photographic by Nature		
Estacionamento do Itae	Turma 1: 14h – 15h Turma 2: 15h15 – 16h15	PARATY INVERTIDA <i>com Cidade Invertida</i>	PARATY INVERTIDA <i>com Cidade Invertida</i>
		IMAGEM LÚDICA – CAPACITAÇÃO PARA EDUCADORES, <i>com Cidade Invertida</i>		
Casa da Cultura Sala de Artes Visuais	9h30 – 13h

ENCONTROS E ENTREVISTAS

Assumindo a missão de fomentar discussões e reflexões acerca da fotografia e de aproximar o público de grandes artistas, pensadores e realizadores, o 11o Paraty em Foco promove uma série de 17 Encontros e Entrevistas. As manhãs começam com debates temáticos, muitas vezes com peso institucional, em que realizadores discutem projetos e nichos específicos do fazer fotográfico; as tardes dão lugar a palestras com curadores, abrindo espaço para a reflexão e dando corpo teórico às questões do Festival; e em seguida quem ganha a palavra são fotógrafos, em entrevistas focadas em suas trajetórias artísticas. A programação é gratuita e acontece na Tenda Multimídia. Não é necessário retirar ingressos, mas recomendamos ao público interessado em tradução simultânea que retire headphones com antecedência.

Tensão e sedução: O encantamento no escuro

Eduardo Muylaert entrevista Antoine D'Agata

Fotógrafo da Agência Magnum formado na escola de Larry Clark e Nan Goldin, com quem teve aulas na década de 1990, Antoine D'Agata acredita que o fotógrafo não é aquele que representa o mundo, mas aquele cujo trabalho deve nascer de uma íntima relação com as realidades registradas. Sua obra nasce de um profundo engajamento físico com as pessoas que retrata, confundindo representação e autorrepresentação de maneira a borrar as fronteiras entre subjetividades. Personalidade de intensidade

transbordante, promete trazer ao festival mais um pungente depoimento acerca de suas motivações pessoais.

23 de setembro, quarta-feira, às 19⁰⁰

Conspirações à luz do dia: Preparatória do Fórum Latino Americano de Fotografia de São Paulo

Alguns dos principais protagonistas da cena fotográfica latino-americana fazem uma roda de discussões aberta ao público para, de forma descontraída, alinhar as ideias que vêm se construindo em torno da

realização do IV Fórum Latino-americano de Fotografia de São Paulo, a ser realizado em julho de 2016 em parceria com Itaú Cultural.

Estarão presentes: Daniel Sosa (Centro de Fotografia de Montevideo, Uruguai), Eduardo Saron (Instituto Itaú Cultural, São Paulo), Fredi Casco (Sueño de la Razón, Paraguai), Ítala Schmelz (Centro de la Imagem, DF-México), Marcelo Brodsky (Argentina), Roberto Huarcaya (Centro de la Imagem, Lima-Peru) e representantes da Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil, mediados por Iatã Cannabrava.

24 de setembro, quinta-feira, às 11⁰⁰

Photo London

Por Fariba Farshad

Fariba Farshad, co-fundadora e diretora da Photo London, apresentará a triunfante entrada de Londres no circuito internacional de feiras, com este projeto que já reuniu 80 galerias de todo o mundo, três exposições gigantescas e 48 palestras com grandes nomes da fotografia.

24 de setembro, quinta-feira, às 12³⁰

O fotógrafo, o ladrão, sua mulher e o amante dela: trama de paixão e crime no Facebook

Conversa com o curador Agnaldo Farias

O papel de um curador hoje se assemelha muito ao de outros atores do processo de criação. Somos todos narradores. Quem sabe, o curador, mais do que ninguém, tenha um papel de experimentar novas narrativas para situações do dia a dia. Assim, lançamos a pergunta: no mundo da comunicação por imagens, qual o alcance de uma fotografia na vida privada? Nesta trama, Agnaldo percorrerá caminhos tão próximos de um romance policial quanto de uma análise contemporânea dos sentidos da fotografia.

24 de setembro, quinta-feira, às 15³⁰

O olho do homem: imagem e imaginário

Alfredo Manevy entrevista Ailton Krenak

O intelectual e ativista indígena Ailton Krenak é das vozes mais importantes na defesa do direito à memória de povos tradicionais. Faz parte de uma geração de indígenas que tem se apropriado de ferramentas do “homem branco”, tais como a escrita e a imagem, para transformá-las em armas de sua própria luta. Em conversa com Alfredo Manevy, Krenak vai tratar de estratégias para subverter o paradigma antropológico do olhar objetificante sobre o outro, em nome de um olhar que parta da subjetividade indígena.

24 de setembro, quinta-feira, às 17³⁰

Páginas de fotografia

Claudia Jaguaribe entrevista Max Pam

Cruzar os mares do Sul para desembarcar em Paraty é uma aventura. Ainda mais, quando o navegante traz na bagagem o objeto de desejo de um grande grupo de fotógrafos: fotolivros. O australiano Max Pam é um desses autores que tem a publicação tão incorporada em seu processo criativo que, muito provavelmente, já fotografa pensando em página simples ou em página dupla. Parafraseando o mestre Sergio Larrain, com o retângulo na mão, ele faz do próprio ato fotográfico um exercício de paginação.

24 de setembro, quinta-feira, às 19³⁰

Caminhos, políticas e definições para uma fotografia em processo de expansão de ideias e de reflexões

Mesa Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil

Em debate, políticas públicas e privadas para a fotografia no Brasil. Convidados: Eduardo Saron (Instituto Itaú Cultural), Lisette Lagnado (EAV Parque Lage // Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro), Alfredo Manevy (Secretaria de Cultura do Município de São Paulo), Cristina Maseda (Secretaria de Cultura

do Município de Paraty) e representantes da Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil conversam sobre políticas públicas e institucionais para a fotografia, com mediação de Iatã Cannabrava.

25 de setembro, sexta-feira, às 11⁰⁰

World Press Photo

por Micha Bruinvels

Micha Bruinvels, diretor do World Press Photo, discute a história da premiação, os desafios do presente e as perspectivas para o futuro. Um olhar para imagens, fotógrafos e temas que fizeram sucesso no passado. Um debate sobre o atual estágio do fotojornalismo e para onde estamos nos encaminhando.

25 de setembro, sexta-feira, às 12³⁰

Da parede às páginas e das páginas à parede: o curador nos tempos do fotolivro

Conversa com Horacio Fernández

O historiador espanhol Horacio Fernández figura como um dos grandes pensadores da fotografia contemporânea, dando ênfase à imagem como eixo de narrativas visuais. Sua pesquisa, especialmente quando voltada ao universo dos fotolivros, introduz novos critérios à reflexão sobre fotografia,

enfatizando o papel central que a edição e a composição tomam na construção de discursos, ao mesmo tempo em que aponta caminhos mais claros entre a fotografia, o cinema, a literatura e o engajamento de cunho político-social.

25 de setembro, sexta-feira, às 15³⁰

Fotografia, México, Poder

Eugênio Sávio entrevista Francisco Mata Rosas

Com a difusão maciça das câmeras fotográficas e dos softwares de tratamento e compartilhamento de imagens nos celulares, a fotografia deixou definitivamente de ser um campo dominado por especialistas, para se transformar em uma atividade de uso cotidiano. O mexicano Francisco Mata Rosas vai tratar dessa nova realidade, que transforma por dentro nossos códigos de representação da intimidade, do entorno e dos fatos sociais. A fotografia parece se abrir a um novo paradigma, que nos obriga a repensar conceitos como autoria, privacidade, segurança e representação política em um mundo plenamente esquadrinhado e geolocalizado.

25 de setembro, sexta-feira, às 17³⁰

DNA Fotógrafo

Milton Guran entrevista Christian Cravo

Christian Cravo é representante da terceira geração de uma família de artistas. Seu avô, Mario Cravo, é escultor, pintor, gravurista e

desenhista que contribuiu significativamente para a primeira geração de artistas modernistas baianos. Seu pai, Mario Cravo Neto, foi uma das figuras de maior envergadura para a consolidação da fotografia contemporânea brasileira. Nesta conversa, Christian Cravo vai remontar suas raízes, revelando em que medida seu processo criativo contém traços herdados geneticamente e como os territórios do afeto influenciam seus projetos documentais. *25 de setembro, sexta-feira, às 19³⁰*

Fotografia e direitos humanos

Projetos em debate com André François, Marcelo Brodsky e João Roberto Ripper, com mediação de Paula Sacchetta. A fotografia pode exercer um papel extremamente importante na defesa dos direitos humanos e nas denúncias às suas violações, e nesta mesa temos claras demonstrações desta possibilidade. François documenta o acesso à saúde. Brodsky se utiliza da apropriação para manter viva a memória da barbárie causada pela ditadura argentina, uma das mais sangrentas da história da América Latina. Ripper se dedica a expor chagas do iníquo projeto civilizatório brasileiro, tais como o trabalho escravo e a exploração de menores. *27 de setembro, sábado, às 11h*

Fotografia e direitos humanos

Projetos em debate com André François, Marcelo Brodsky e João Roberto Ripper. A fotografia pode exercer um papel extremamente importante na defesa dos direitos humanos e nas denúncias às suas violações. A obras de André François, Marcelo Brodsky e João Roberto Ripper são claras demonstrações desta possibilidade. François documenta o acesso à saúde. Brodsky se utiliza da apropriação para manter viva a memória da barbárie causada pela ditadura argentina, uma das mais sangrentas da história da América Latina, e hoje assume o projeto Visual Action. Ripper se dedica a expor chagas do iníquo projeto civilizatório brasileiro, tais como o trabalho escravo e a exploração de menores. *27 de setembro, domingo, às 11⁰⁰*

O corpo como statement

Conversa com o curador Rodrigo Alonso
O lugar reservado ao homem é cada vez mais incerto e instável no território movediço da contemporaneidade. Tragado pela globalização e pela desregulamentação dos mercados, pelo império do virtual e da circulação plena de serviços e mercadorias, o corpo humano não encontra mais um solo firme sobre o qual possa se fixar. Tais condições resultam em experiências cada vez mais recorrentes com as instâncias do corpo e da identidade na arte contemporânea. Rodrigo Alonso

aborda diversas iniciativas neste campo, buscando entender como as questões identitárias são redesenhadas e retrabalhadas em uma perspectiva permeada por incertezas e enorme volatilidade. *26 de setembro, sábado, às 15³⁰*

Geração Instagram Sérgio Branco e Juan Esteves entrevistam Alexandre Urch e Tuane Eggers

Mesa Fotografe Melhor
Sérgio Branco, diretor de redação, e Juan Esteves, articulista, ambos da revista *Fotografe Melhor*, entrevistam o paulista Alexandre Urch e a gaúcha Tuane Eggers, dois representantes de uma geração de fotógrafos que evoluiu compartilhando seus trabalhos via redes sociais. Urch, 40 anos, tem uma produção voltada para Instagram, rede social para compartilhamento de fotos e vídeos direto do celular. Eggers, 25, migrou do digital para o analógico, algo que tem ocorrido com muitos jovens fotógrafos, mas ainda usa as redes sociais para compartilhar seus autorretratos e os retratos que faz de amigos. *26 de setembro, sábado, às 17³⁰*

Mímese fotográfica

Rodrigo Alonso entrevista Arno Rafael Minkkinen

O corpo humano volta a fazer parte da natureza, mergulha na paisagem natural até se imiscuir com ela, gerando uma harmonia mimética que nada tem de clássica ou retrógrada. O trabalho de Arno Rafael Minkkinen é engajado, não no sentido corriqueiro do termo, mas em seu sentido mais profundo. O artista se utiliza do próprio corpo nu para expressar uma necessidade quase mística de voltar às origens. A fotografia em branco e preto serve para unificar os dois universos, dando senso de eternidade a situações transitórias. Minkkinen compartilhará com o público descobertas e experiências travadas ao longo da saga de sua jornada. *26 de setembro, sábado, às 19⁰⁰*

Toda impostura será castigada

Conversa com Claudio Feijó
Muitos dos melhores fotógrafos que se formaram em São Paulo ao longo das últimas décadas passaram pelas mãos de Claudio Feijó. A escola de fotografia Imagem-Ação e as oficinas de descondicionamento do olhar ajudaram a (des)construir o olhar de muita gente. Nesta conversa com o público, Feijó vai experimentar com uma espécie de “auto-entrevista”, durante a qual refletirá sobre a fotografia e sobre sua trajetória como educador. *27 de setembro, domingo, às 15³⁰*

NOITES DE PROJEÇÃO

A atividade noturna da Tenda Multimídia coloca a fotografia estática em xeque, dando ênfase a trabalhos multimídia. A programação é aberta com alguns dos melhores trabalhos recebidos pela Convocatória em Foco; segue com apresentação de projetos, com projeções comentadas por seus realizadores; e, na sequência, promove a exibição da Mostra Fotofilmes Brasileiros, com curadoria de Érico Elias e Fernando de Tacca.

24 de setembro, quinta-feira

22⁰⁰ Cápsula Multimídia em Foco

22³⁰ Mobgrafia – a linguagem da nova geração com Cadu Lemos e Ricardo Rojas

A fotografia mobile coloca-se como uma das principais ferramentas de comunicação da era digital e a cada minuto lança inúmeros novos olhares sobre o mundo. Hoje o Brasil possui mais aparelhos celulares do que habitantes. A fotografia digital se tornou uma das mais poderosas ferramentas geradoras de conteúdo imagético. A Mobgrafia surge com a intenção de desenvolver um olhar artístico sobre imagens produzidas e trabalhadas nestes aparelhos, investigando conteúdos com ilimitadas possibilidades de compartilhamento e de difusão.

23⁰⁰ Mostra Fotofilmes Brasileiros – programa 1

Abeladormecida: entrada numa só-sombra (Marcello Tassara, 1978)
Juventilia (Paulo Sacramento, 1994)
Vinil verde (Kléber Mendonça Filho, 2004)
Nada levarei quando morrer (Miguel Rio Branco, 1981)
Ressureição (Arthur Omar, 1989)

25 de setembro, sexta-feira

22⁰⁰ Cápsula Multimídia em Foco

22³⁰ Quebrando fronteiras no pós Guerra dos Balcãs com Jetmir Idrizi

Jetmir Idrizi é fotógrafo nascido em Pristina, Kosovo. Seu trabalho está voltado a questões sociais e ao desenvolvimento de Kosovo após o final da guerra de 1999. Em 2013, o principal evento

cultural do período pós-guerra no Kosovo, Dokufest, teve como tema “Quebrando Fronteiras”. Jetmir coordenou o Dokuphoto, reunindo onze fotógrafos vindo de diversas partes dos Balcãs para uma documentação que desenvolvesse um melhor entendimento entre as diferenças étnicas e culturais existentes na região e a criação de uma nova representação fotográfica de Kosovo, até hoje muito conhecido pelas imagens de guerra.

23⁰⁰ Mostra Fotofilmes Brasileiros – programa 2

Vinil verde (Kléber Mendonça Filho, 2004)
Enquanto chove (Alberto Bitar e Paulo Almeida, 2003)
Marginália (João Wainer, 2005)
Sonoro diamante negro (Suely Nascimento, 2004)
...feito poeira ao vento... (Dirceu Maués, 2006)
Arpoador (Fernanda Ramos, 2005)

26 de setembro, sábado

22⁰⁰ Cápsula Multimídia em Foco

22³⁰ Boa esperança com João Wainer e Kátia Lund
João Wainer e Kátia Lund apresentam o videoclipe “Boa esperança”, do rapper Emicida. Este trabalho, que escancara a violência e a intolerância ligadas a questões raciais do país com representações polêmicas de negros e brancos, será apresentado ao lado de minidoc com making off.

23⁰⁰ Mostra Fotofilmes Brasileiros – programa 3

The city of samba (Jarbas Agnelli e Keith Loutit, 2012)
Hotel Savoy (Bella Tozini, 2014)
Trilogia inconsciente (Carlos Dadoorian, 2007–2008)
Caixa de sapato (Cia de Foto, 2008)
Coda (Marcos Camargo, 2008)
(André Farkas e Arthur Gutilla, 2010)
Quincas (Tatiana Altberg e Grupo Mão na Lata, 2007)

WORKSHOPS

O 11º Paraty em Foco reafirma a vocação do Festival como espaço de formação em fotografia e nos campos de conhecimento que tangenciam as artes visuais. São quase 700 vagas em 30 cursos, fazendo desta uma programação mais ambiciosa do que as anteriores, pelo menos do ponto de vista educativo. Durante cinco dias, Paraty se transforma em um centro de estudos da imagem. A novidade deste ano são as Estações de Trabalho, uma nova experiência de oficinas que cobre processos criativos da concepção até o lançamento de um produto final, promovendo a cooperação de grupos no desenvolvimento de projetos, em todas as etapas de trabalho. Os resultados são apresentados ao público no domingo, 27 de setembro, às 17h, no Cinema de Paraty, marcando o encerramento do Festival. Para quem deseja cursos de carga horária menor, o Festival traz uma série de Masterclass, verdadeiras aulas magnas com grandes fotógrafos e pensadores da fotografia; além de workshops de um ou dois dias de duração, dirigidos tanto a fotógrafos profissionais como ao público interessado em abordagens teóricas e práticas da fotografia. Os cursos têm o apoio do Madalena Centro de Estudos da Imagem e são uma boa oportunidade para renovação de conhecimento e discussão de novas tendências frente a frente com grandes profissionais.

Nos limites do ato fotográfico

com *Antoine D’Agata*

A fotografia como um meio para afirmar uma percepção pessoal do mundo. Olhando para além do documental puramente, as imagens que compõem um diário ou inventário permitem ao seu inventor libertar-se das restrições impostas ocultamente em torno de uma realidade objetiva. Cada participante será estimulado a questionar o objetivo final de sua abordagem, a desempenhar um papel ativo em sua próprias imagens e a trabalhar no contexto da realidade. Os participantes devem estar prontos para fotografar intensivamente ao longo do workshop. Eles terão que confrontar suas obsessões e contradições enquanto desenvolvem uma série de imagens que transmitem o real ou ficcional de

suas relações particulares com o mundo.

24 a 26 de setembro, quinta, sexta e sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

The power of three

com *Arno Rafael Minkkinen*

Além de um dos mais impressionantes conjuntos de autorretratos, o trabalho de Arno Rafael Minkkinen é um dos mais coesos ensaios que se conhece na fotografia. Nos últimos quarenta anos, Minkkinen segue fiel a uma série de elementos de linguagem que configuram um estilo absolutamente seu. Minkkinen propõe uma aula imperdível para aqueles que precisam entender-se e estender-se no campo da edição. O curso é baseado num exercício chamado “the power of three”, que consiste na busca de uma linguagem e um

estilo coesos a partir da análise das três fotografias consideradas as mais bem sucedidas dos fotógrafos participantes.

25 de setembro, sexta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Câmara dos Vereadores

Imagem ao redor

com *Ayrton360*

Ayrton360 vem se aprofundando numa linguagem muito específica: a dos 360 graus. Percebeu que o mundo ao seu redor esconde uma outra realidade, que se descortina quando temos a consciência do que realmente acontece em torno do artista. Todo o processo é pensado e planejado numa pré-visualização que sai da imagem estática para uma experiência imersiva, com conteúdo transmídia. As histórias do dia a dia ganham nova narrativa. Neste workshop, o grupo participará da execução de

algumas imagens em 360 graus no Centro Histórico de Paraty, sendo ensinado tanto o “pensar” em 360 graus como a técnica, os equipamentos e softwares necessários para documentar nesse formato.

24 de setembro, quinta-feira, 10⁰⁰ – 20⁰⁰, na Câmara dos Vereadores

Um debate infinito sobre política e fotografia, não necessariamente nessa ordem

com *Bruno Veiga*

Há três décadas, Bruno Veiga vem desenvolvendo um olhar crítico sobre as relações entre imagem, representação, arquitetura e poder. Neste workshop, vai apontar aos participantes caminhos para desenvolvimento de projetos autorais, tendo como fio condutor

a necessidade de se construir um discurso efetivo como ferramenta estética para ação política.

27 de setembro, domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

Fotografar, ser, estar

com *Calé*

Neste workshop, Calé mostra um caminho para além das ideias e soluções cristalizadas em repertórios fotográficos, abrindo espaço para o espontâneo e o novo.

Através de uma série de exercícios vivenciais e fotográficos, propõe aos participantes um acesso mais direto aos seus canais criativos, em um trabalho intuitivo, buscando entender a fotografia como uma prática de conexão com o indivíduo e como parte da uma jornada interior.

É desaconselhado para pessoas com um histórico de epilepsia, doenças do coração ou neurológicas, e para aqueles que tomam remédios antidepressivos ou ansiolíticos.

24 e 25 de setembro, quinta e sexta, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

Imagem lúdica, capacitação para educadores

com *Cidade Invertida*

Especialmente planejado para a formação de arte educadores da cidade de Paraty e arredores, o curso visa capacitar professores para utilização da fotografia em sala de aula. Além de aulas expositivas e práticas no período da manhã, os participantes serão convidados a participar das atividades organizadas pelo Cidade Invertida durante as tardes do Paraty em

Foco, colocando em prática os temas abordados no curso. As aulas abordam história da formação da imagem, vivência numa câmara obscura, circuito óptico pré-fotográfico, linguagem visual, prática com câmera de orifício (pinhole), revelação química, edição de imagens e luneta obscura.

Participação mediante convite pelos organizadores da atividade.

24, 25 e 26 de setembro, de quinta-feira a sábado, 9³⁰ – 13⁰⁰, na Casa da Cultura – Sala de Artes Visuais

Câmera mágica

com *Cidade Invertida*

Os participantes descobrem os princípios das câmeras fotográficas através da construção de uma câmera obscura portátil, observando a realidade projetada em seu interior. Cada aluno levará sua câmera ao término da atividade. A ação será coordenada pelo Cidade Invertida com a participação voluntária dos professores locais que fizeram o workshop “Imagem lúdica, capacitação para educadores” e que quiserem praticar ações aprendidas.

As atividades serão realizadas na Escola do Pantanal.

25 de setembro, sexta-feira, turma 1: 14⁰⁰ – 15³⁰, turma 2: 15⁴⁵ – 17¹⁵

Paraty Invertida

com *Cidade Invertida*

Os participantes vivenciarão a experiência de adentrar uma câmera fotográfica gigante, observando a cena exterior à ela projetada no interior e invertida numa tela translúcida. De forma lúdica e

interativa, o público praticará a fotografia pinhole (câmeras de orifício), em câmeras construídas com materiais simples como caixas ou latas, acompanhando a seguir o processo de revelação química da imagem, base da fotografia tradicional em P&B.

24 e 26 de setembro, quinta-feira e sábado, turma 1 e 3: 14⁰⁰ – 15⁰⁰, turma 2 e 4: 15¹⁵ – 16¹⁵, no trailer do Cidade Invertida, instalado no Estacionamento do Itae

Projeto autoral: escolhendo um tema, desenvolvendo um estilo

com *Claudio Edinger*

Por meio de seus ensaios fotográficos, Claudio Edinger tratou de temáticas desconcertantes e consolidou um estilo muito particular. Nesse workshop ele compartilha suas experiências e auxilia os participantes na busca de desenvolver seus ensaios e projetos pessoais. Edinger propõe um tipo de fotografia autoral, existindo ora como um objeto, ora como reflexão, ora como um instrumento subversivo, no sentido de alterar a consciência do espectador, ampliando suas capacidades interpretativas.

27 de setembro, domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

Descondicionamento do olhar: uma experiência

com *Claudio Feijó*

Realizado há mais de 20 anos, o curso busca desenvolver o olhar do participante, ampliando seu repertório de produção e leitura

simbólica da imagem. Exercita as diferentes formas de “olhar, ver e enxergar”, refletindo sobre as diferentes possibilidades numa abordagem fotográfica. Com o passar dos anos, criamos certos vícios e repetições. Vivemos numa constante busca pela superação criativa, pelo exercício singular de produzir algo inédito, que nos diferencie dos demais fotógrafos. Este workshop vem de encontro à necessidade de discutir a relação do fotógrafo com sua ansiedade criativa.

25 de setembro, sexta-feira, 14⁰⁰ – 18⁰⁰, e 26 de setembro, sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Hotel Perequê

Lightroom Fundamental para Fotógrafos

com *Clicio Barroso*

Workshop que aborda o workflow completo da imagem no Lightroom CC. Serão trabalhados os conceitos de catálogo e smart previews, captura digital, ingestão das imagens, catalogação, edição primária, metadados, palavras-chave, processamento dos arquivos RAW, conversão para DNG, perfis ICC, módulo Mapa (GPS), módulo Slideshow, módulo Book, módulo Print, módulo Web, interpolação e exportação dos arquivos, impressão, arquivamento e backup.

25 de setembro, sexta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

Autorretrato contemporâneo

com *Edu Monteiro*

Este workshop propõe uma reflexão sobre a autorrepresentação e o papel da imagem na construção

do sujeito contemporâneo, que conjuga realidade e ficção em sua projeção pessoal de forma radicalmente nova. Através da análise da produção dos participantes e de autorretratos de artistas que remontam desde o surgimento da fotografia até a febre dos selfies, o grupo buscará entender os porquês de alguns trabalhos de autorrepresentação se destacarem hoje em dia, diante de uma produção tão ampla e diversificada. A ideia é refletir sobre as estratégias de artistas ao construir narrativas diferenciadas, suas fontes de inspiração, apropriações e poéticas visuais, traçando convergências, divergências e atravessamentos entre diferentes abordagens na construção do autorretrato contemporâneo. *26 de setembro, sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF*

PHOTOGRAPHY by Nature *com Felipe Morozini, Debby Gram e Pablo Lastra*

Como pensar a natureza e suas possibilidades na fotografia contemporânea? Voltado para amantes da fotografia e da natureza, o workshop oferece uma experiência imersiva e única, para pensar a aplicação de inspirações da natureza em projetos de fotografia. Com acompanhamento do fotógrafo e artista Felipe Morozini e a ajuda de um biólogo, você terá a oportunidade de aprimorar seu olhar, experimentar linguagens como live painting, desenvolver seu processo criativo e estudar parte do ecossistema na região da Mata Atlântica brasileira em Paraty. Os participantes irão realizar uma ex-

posição ao final do workshop, onde poderão apresentar seus projetos autorais ao público. *25, 26 e 27 de setembro, quinta-feira a sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Arca*

Parafraseando com dispositivos móveis *com Francisco Mata Rosas*

Contar a mesma coisa de outro modo, eis a função da paráfrase, atitude por vezes subversiva, constantemente usada na contemporaneidade, que Francisco Mata Rosas transpõe para o universo da fotografia com dispositivos móveis. Seu workshop apresenta propostas teóricas, faz uma revisão de autores clássicos, buscando desconstruí-los e ressignificá-los, traz ferramentas práticas e propõe exercícios. O grupo trabalhará o corpo como ponto de partida para entender e recontextualizar peças chave da história da arte. Serão explorados temas como erotismo, criatividade, pós-fotografia, identidade, apropriação artística, corpo, contexto e discurso. *27 de setembro, domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF*

Re-visitando-significando-editando *com Gilvan Barreto*

Neste workshop o participante se encontra com os caminhos de um autor da geração fotolivro. Gilvan Barreto conduz seu trabalho pelos meandros de uma fotografia que se identifica com o processo criativo do cinema.

Parte de uma pré-produção, para conceber imagens pensadas, re-inventando arquivos. Realiza-se na edição, quando as imagens singulares formam elos entre si. Para Gilvan, o momento do clique é ato burocrático de um trabalho pensado em roteiro e projetado na edição. *26 de setembro, sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Livraria das Marés*

Construindo uma visão pessoal *com Grégoire Korganow*

O fotógrafo francês Grégoire Korganow traz a Paraty workshop baseado na discussão de questões encontradas durante o processo criativo de participantes. Através de exercícios práticos, o aluno é estimulado a repensar processos e a reelaborar métodos de desenvolvimento de trabalho. O dia se completa com a “descoberta” de fotógrafos cujos trabalhos podem inspirar participantes a abrir novas portas para as suas explorações. *24 de setembro, quinta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF*

Fotolivro: a história contada e produzida *com Horacio Fernández*

O historiador espanhol Horacio Fernández é um pesquisador incansável. É autor de “Fotolivros Latino-Americanos”, publicação que tornou-se a grande referência em investigação sobre fotolivros, e que, sem dúvidas, contribuiu para que a produção de fotolivros no continente tenha, hoje, um de seus momentos mais criativos e

critérios. Através da leitura de algumas publicações relevantes, o historiador traz a Paraty uma perspectiva prática e teórica sobre edições contemporâneas, abrindo um espaço de reflexão sobre essa grande ferramenta da fotografia. *24 de setembro, quinta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Livraria das Marés*

Bem querer *com João Roberto Ripper*

João Roberto Ripper propõe discutir a fotografia como informação e a importância do fotógrafo ao contar histórias, apresentando visões diferentes, que contrastam com a “história única”, geralmente contada sobre pessoas, comunidades, grupos, movimentos e povos. Muitas vezes, fotografias mostram histórias calcadas na ausência de fazeres positivos e na presença exacerbada de elementos apelativos, como a violência. Esta oficina pretende mostrar que é possível quebrar estereótipos advindos de histórias monotemáticas e usar a beleza dos fazeres como ferramenta para isso. A intenção é exercitar um olhar mais doce e transformar o trabalho do fotógrafo num caminho de bem querer. *24 a 27 de setembro, quinta-feira a domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Museu do Território*

Fotografia africana *com Juvenal Pereira*

O curso apresenta a relação entre fotografia e o continente africano a partir de duas vertentes: fotógrafos estrangeiros que desenvolveram trabalhos sobre a África, como Pierre Verger, Sérgio Guerra, e

Robério Braga, Leni Riefenstahl, e Marcello Gurgel, entre outros; e trabalhos de alguns dos principais fotógrafos africanos contemporâneos: Malick Sidibé (Mali), George Osodi (Nigéria) e Imani Selemani (Tanzania). O curso abre espaço para se pensar a fotografia em um continente de 1,1 bilhão de habitantes, mais de 2 mil línguas, uma geografia especial, muitos grupos humanos, um universo ecológico diverso e manifestações artísticas que encantam o mundo. *26 e 27 de setembro, sábado e domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Câmara dos Vereadores*

Mais uma vez retrato *com Luiz Garrido*

Primordial e sempre presente, o retrato é um dos mais fascinantes segmentos da fotografia. Há vários anos Luiz Garrido vem fotografando personalidades brasileiras das mais variadas áreas da sociedade. Neste masterclass, o fotógrafo carioca compartilhará seus segredos, técnicas e truques com alunos, através de três frentes de trabalho: iluminação, linguagem e psicologia. Será feito um exercício de edição a partir de imagens de Garrido, que compartilhará seu processo de escolha das imagens para publicações. *24 de setembro, quarta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa da Cultura*

Estação de Trabalho: Arquivo, memória, edição e narrativas visuais *com Marcela Souza e Walter Costa*

Este curso, parceria entre Paraty em Foco e Museu do Território de Paraty, propõem uma imersão criativa em álbuns familiares e em outros arquivos visuais da cidade, desenrolando um processo de edição coletiva de fotolivro. As atividades começam com a apresentação de fotolivros que se apropriam de arquivos históricos, abrindo reflexões sobre narrativas visuais e sobre possibilidades de releituras de acervos. Os alunos terão acesso a um acervo histórico digitalizado nos dias anteriores ao Festival, aproveitando este material para uma edição colaborativa das imagens; elaboração de narrativa visual e projeto gráfico; e finalização do trabalho com a impressão e acabamento do fotolivro. A atividade, coordenada por Marcela Souza (designer da Casa Azul) e por Walter Costa (editor independente e responsável pelo Trama Fotolivros), faz parte da Estação de Trabalho do Paraty em Foco – uma nova experiência do festival, que abre espaço para o desenvolvimento de projetos criativos desde a concepção até um produto final. O fotolivro será lançado às 17h de domingo, data de encerramento do festival, no Cinema de Paraty, ao lado dos demais projetos que fazem parte da Estação de Trabalho. *24 a 27 de setembro, quarta-feira a domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Iphan*

Retrato: uma visão pessoal *com Marcio Scavone*

Para Marcio Scavone, todo retrato é um autorretrato. Deixamos um pouco de nós mesmos em tudo o

que criamos. Neste masterclass, Scavone leva participantes a um passeio pelo universo dos retratos: mostra suas referências, sua obra, formas de retratar celebridades, modelos e pessoas comuns, através do que ele chama de “os 10 pontos fundamentais do retrato”. O curso prevê exercícios práticos na rua, por meio do convite ao retrato. *26 de setembro, sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa da Cultura*

10 motivos para continuar fotografando *com Maurício Lissovsky*

A era de ouro da fotografia reformula a imprensa periódica. O fascínio pelo instantâneo enfraqueceu diante dos novos meios e nos afundamos em um oceano de selfies. As pesquisas acadêmicas e a crítica cultural provaram que a fotografia não era uma linguagem universal. E a diferença da fotografia diluiu-se diante da convergência tecnológica e dos hibridismos. Existem motivos para continuar fotografando? Neste masterclass, Lissovsky desafia-se a encontrar dez razões para responder “sim” e explora alguns dos motivos sugeridos por fotógrafos e pesquisadores nas últimas duas décadas. Em qual deles cada um de nós se reconhece? Qual deles verdadeiramente nos importa? Devemos, afinal, continuar fotografando? *25 de setembro, sexta-feira, 15⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa da Cultura*

Experiência Max Pam: da ideia à publicação de um fotolivro

estação de trabalho com Max Pam e Jack Pam

Eterno viajante, apaixonado pela vida e pela fotografia, Max Pam publicou diversos fotolivros premiados ao longo de sua carreira. Ele se utiliza do formato para construir narrativas que plasmam experiências pessoais em um relato íntimo, emocional e lírico. Este workshop imersivo propõe que cada aluno realize seu próprio fotolivro – desde a ideia original, passando para a produção de imagens, proposta gráfica, impressão e acabamento. Durante todas as etapas, os alunos terão seus processos criativos orientados pelo fotógrafo australiano Max Pam e por seu filho Jack Pam.

A atividade faz parte da Estação de Trabalho do Paraty em Foco – uma nova experiência do festival, que abre espaço para o desenvolvimento de projetos criativos desde a concepção até um produto final. Os fotolivros serão lançados na tarde de domingo, data de encerramento do festival, ao lado dos demais projetos que fazem parte da Estação de Trabalho. *24 a 27 de setembro, quinta-feira a domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Cinema de Paraty*

Storytelling MORADORES *estação de trabalho com NITRO Imagens*

Hábito ancestral que forjou a humanidade, a contação de histórias garante a transmissão de valores e princípios de uma geração a outra. Na era da imagem, a fotografia e o vídeo são ferramentas que permitem contar histórias

visuais. Esta é a grande aposta da NITRO, que reunirá em seu workshop um time de interessados em dividir um processo criativo já em andamento. O grupo irá recuperar, discutir, produzir e apresentar histórias com base na reedição do projeto Moradores, originalmente realizado na edição 2012 do Paraty em Foco. A atividade faz parte da Estação de Trabalho do Paraty em Foco – uma nova experiência do festival, que abre espaço para o desenvolvimento de projetos criativos desde a concepção até um produto final. Este projeto será lançado na tarde de domingo, data de encerramento do festival, ao lado dos demais projetos que fazem parte da Estação de Trabalho.

24 a 27 de setembro, quinta-feira a domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Cinema de Paraty

Edição fotográfica *com Photographic Museum of Humanity / Alejandro Kirchuk e Ignacio Coló*

A construção de um projeto fotográfico é uma combinação quase infinita de fatores. O fotógrafo deve reconhecer e saber usar suas ferramentas, para que seu discurso tome outra dimensão e suas imagens consigam destacar-se das milhares de fotos que circulam. O curso busca ajudar a entender algumas dessas ferramentas, ordenar as ideias e buscar o melhor caminho para construção de uma linguagem visual. Cada participante poderá identificar distintas narrativas através da edição fotográfica, podendo assim encontrar a melhor forma

de plasmar suas ideias de maneira pessoal e profunda. A partir dos trabalhos fotográficos de médio e longo prazo realizados pelos alunos se discutirá processos de edição, difusão e desenvolvimento futuros. Ainda serão tratadas estratégias de financiamento para os projetos apresentados, como bolsas e subsídios.

24 de setembro, quinta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

Fotografia 2.0: internet e fotografia

com Photographic Museum of Humanity / Giuseppe Oliverio e Nicolás Janowski

Giuseppe Oliverio e Nicolás Janowski, respectivamente fundador e curador do museu virtual de fotografia contemporânea Photographic Museum of Humanity, desembarcam na cidade de Paraty com a bagagem de um importante trabalho de edição e difusão da geração 2.0, retratando o mundo 2.0, em tecnologia 2.0. Em discussão, as múltiplas possibilidades do mundo virtual como plataforma de oportunidades no mundo real. O workshop tem foco nas etapas de criação e edição de um projeto fotográfico: escolha do tema, organização, financiamento, abordagem, discurso, estética e, principalmente, uso da web como forma primária de visualização e instrumento de oportunidades para um trabalho fotográfico. Durante o workshop também haverá discussão coletiva dos trabalhos trazidos pelos alunos.

26 de setembro, sábado, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Casa PEF

O curador como protagonista da cena contemporânea

com Rodrigo Alonso

A arte contemporânea inaugura a era da curadoria: nunca antes a figura do curador havia alcançado tamanha proeminência. Neste workshop, Rodrigo Alonso irá discutir o papel do curador como protagonista da cena contemporânea, profissional da cultura que opera mediações entre instituições, artistas, produtores e público. O curso abordará os principais elementos que configuram um projeto curatorial e fará análise de casos concretos, visando a aplicação dos conceitos discutidos.

25 de setembro, sexta-feira, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, na Livraria das Marés

Arqueofotografia de Territórios Contemporâneos

estação de trabalho com SC02 [Circular 02]

No mundo da hipervelocidade das comunicações, a arqueologia não é mais coisa do passado. Consciente da catalogação como mecanismo de criação, o coletivo mineiro SC02 propõe um inventário da cidade de Paraty através de inusitadas imagens de objetos deixados para trás, apropriando-se do discurso científico para realizar clivagens artísticas. A proposta deste workshop é produzir um material artístico, pseudocientífico e colaborativo, resultando na publicação de um fotolivro coletivo. A atividade faz parte da Estação de Trabalho do Paraty em Foco – uma nova experiência do

festival, que abre espaço para o desenvolvimento de projetos criativos desde a concepção até um produto final.

24 a 27 de setembro, quinta-feira a domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Cinema de Paraty

As flores do jardim da nossa casa: uma releitura em imagens das canções de Roberto Carlos

estação de trabalho com Vibrant Editora

Criadoras da Vibrant Editora, Isadora e Martina Brant se propõem a desentranhar imagens contidas no cancionário popular brasileiro, transpondo-as para a narrativa visual do fotozine. A atividade conduz participantes pelas curvas de uma sinuosa estrada, em busca das pistas visuais contidas nas canções de Roberto Carlos. O workshop cobrirá todo o processo criativo da publicação, desde a discussão sobre a proposta e a captação, passando por tratamento, edição das imagens, montagem e impressão de uma publicação coletiva.

A atividade faz parte da Estação de Trabalho do Paraty em Foco – uma nova experiência do festival, que abre espaço para o desenvolvimento de projetos criativos desde a concepção até um produto final. O fotozine será lançado às 17h de domingo, data de encerramento do festival, ao lado dos demais projetos que fazem parte da Estação de Trabalho.

24 a 27 de setembro, quinta-feira a domingo, 10⁰⁰ – 18⁰⁰, no Cinema de Paraty

EXPOSIÇÕES

Dando continuidade ao projeto curatorial dos últimos anos, Claudi Carreras traz às exposições do Paraty em Foco algumas das discussões em voga na fotografia contemporânea, buscando estruturas expositivas que reforçam a interação entre fotografia, cidade e público.

A convocatória mantém o protagonismo da cena expográfica do Festival, abrindo uma janela internacional para o Paraty em Foco ao mesmo tempo em que chama a atenção para a fotografia brasileira. Dada a complexidade de se definir o recorte dentro de um programa com temática livre e total abrangência geográfica, o critério para seleção de trabalhos foi a proximidade com o tema do Festival e a contribuição com as discussões relacionadas à representação e autorrepresentação.

No momento em que a fotografia se torna a principal via de representação do indivíduo, o papel do fotógrafo antenado à sociedade é levantar novas questões, temas ainda não fotografados, ou outras maneiras de fotografar os mesmos temas. Os trabalhos aqui reunidos chamam a atenção para a forma como fotógrafos inovam suas narrativas e buscam mecanismos para construir discursos fotográficos. Com esta perspectiva, temos um diálogo entre autores de diversas regiões do mundo sobre representações de indivíduos, de grupos e da sociedade.

É claro que o Paraty em Foco também reservou um espaço especial para obras de autores convidados para esta edição, criando novos espaços para ilustrar as discussões do Festival. Christian Cravo transcende o *selfie* em um trabalho autoral no qual fotografa sua própria família; Max Pam traz obras da série *Supertourist*, fazendo de sua vida, suas viagens e realidades por onde transita um exercício de expressão autoral, uma forma

de olhar o mundo e de narrar seu próprio percurso; Antoine D’Agata, um dos fotógrafo mais representativos de nossa era, expõe conflitos auto-biográficos desde uma perspectiva muito dura, percorrendo limites entre exercício psicanalítico e desenvolvimento de um discurso fotográfico.

A programação da Casa da Cultura complementa as exposições externas com outros olhares sobre a representação do indivíduo na fotografia. A mostra *ID – Retrato contemporâneo por artistas brasileiras*, com curadoria de Adriano Casanova, apresenta abordagens do retrato na fotografia contemporânea, em trabalhos de artistas brasileiras de diferente gerações; Francisco Mata Rosas apropria-se de imagens de circuitos do narcotráfico da Cidade do México em cenas de ostentação, mostrando outra forma de entender a sociedade; e a Casa da Cultura sedia, ainda, *Richard & Famous*, exposição que traz 450 imagens, produzidas ao longo de 25 anos, em que o australiano Richard Simpkin retrata-se ao lado de grandes celebridades.

Seguindo outras linhas temáticas, o Paraty em Foco abriga algumas exposições realizadas em parceria com o Festival, mas com independência curatorial. Giancarlo Mecarrelli, fundador do Festival, traz à sua Galeria Zoom a belíssima exposição *Periscope*, de José Diniz; e exibe três exposições com resultados de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano com jovens de Paraty: *Gente daqui*, com retratos de moradores da cidade; *Brincar*, resultado de oficinas na Escola CEIC – Laranjeiras; e *Água*, com fotografias de alunos de 12 escolas municipais.

O público do Paraty em Foco poderá conhecer, ainda, a exposição do Prêmio Syngenta de Fotografia, com obras de Mustafah Abdulaziz sobre a crise hídrica em locais como Serra Leoa, Índia, Paquistão e Etiópia.

Convocatória em Foco

Trabalhos selecionados pela Convocatória em Foco, que este ano recebeu 1800 inscrições de de todo o Brasil e de países como Alemanha, Argentina, Bangladesh, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, México, Peru, Polónia, Portugal, Turquia, Ucrânia, Uruguai, Venezuela. Os autores selecionados para esta mostra são: Allan Jeffs Ulloa, Arnau Blanch Vilagelliu, Bruno Morais, Carlos Alberto León Sandoval, Cecilia Lutufyan, Cecylia Reinoso, Diego Saldiva, Dougie Wallace, Flavia Schuster, Jorge Luis Santos Garcia, K. M. Asad, Laura Cuch, Luiz Frota, Marco A. F., Marika Dec, Massimiliano Pugliese, Mayumi Hosohura, Melba Arellano, Nicolas Wormull, Phil Toledano, Régis Duarte, Rodrigo Hill, Santiago Forero, TrëMa, Vinicius Xavier e Yusuke Yamatani.
23 a 27 de setembro, Cubos no Estacionamento do Itae

ID – Retrato contemporâneo por Artistas Brasileiras

de Claudia Andujar, Claudia Jaguaribe, Cris Bierrenbach, Flávia Junqueira, Lenora de Barros, Lia Chaia, Rochelle Costi, Sara Não Tem Nome e Sofia Borges, com curadoria de Adriano Casanova

A exposição apresenta trabalhos de nove artistas brasileiras produzidos em anos recentes. São fotografias que investigam diferentes abordagens e proposições para o retrato na fotografia contemporânea.

Temas como registro, identidade e ficção são as linhas condutoras dos trabalhos em uma mostra que propõe outros posicionamentos políticos e estéticos, através da junção de artistas mulheres brasileiras de diferente gerações. Além das obras reunidas na Casa da Cultura, Lenora de Barros terá sua série Procuo-me exposta em tapumes localizados na esquina das ruas Dr. Pereira e da Capela.
23 de setembro a 11 de outubro na Casa da Cultura – Salão Nobre

Richard & Famous de Richard Simpkin

Há vinte e cinco anos Richard Simpkin vem perseguindo compulsivamente o mundo das celebridades e levantando questionamentos sobre identidade, fronteiras sociais e a passagem do tempo. O que começou na adolescência, como uma vontade de se fotografar junto a famosos, desenvolveu-se em um projeto de longa duração, que já rendeu mais de 2.000 imagens, uma coleção de histórias e um multifacetado autorretrato. Segundo Martin Parr, o trabalho de Simpkin é uma verdadeira revelação, pela forma em que mostra as celebridades, como bonecos que encenam em um jogo preparado por ele.
23 de setembro a 11 de outubro na Casa da Cultura – Sala Dona Geralda

Mulheres do narcotráfico de Francisco Mata Rosas, com curadoria de Claudi Carreras

Recorrendo ao Instagram como novo espaço para pesquisa curato-

rial, Francisco Mata Rosas traz ao Paraty em Foco imagens coletadas em perfis de mulheres de narcotraficantes mexicanos. Os selfies, aqui acessíveis via leitura de QR Code, colocam violência e sensualidade em dois lados da mesma moeda, levando o tema da autorrepresentação a um extremo que parece extraído de uma obra de ficção tarja preta.
23 de setembro a 11 de outubro na Casa da Cultura – Sala Samuel Costa

Obras da série “Ao firmamento viaja a mente, na terra descansa o corpo” de Christian Cravo

23 a 27 de setembro, Intervenção na entrada da Tenda Multimídia

Désordres de Antoine D’Agata

23 a 27 de setembro, Intervenção na lateral da Tenda Multimídia

Supertourist de Max Pam

23 a 27 de setembro, Cubos na Praça da Matriz

Periscope de José Diniz

José Diniz percorreu o litoral do país, do Maranhão ao Sul, produzindo imagens que parecem saídas de um periscópio. Esta narrativa brinca com a experiência de estar imerso n’água, retratando pessoas, prédios, horizonte, céu e o próprio mar, de uma perspectiva bem particular, “nem submarina, nem terrestre, sempre na superfície”, diante, sob e sobre o mar.

Galeria Zoom de Fotografia

Prêmio Syngenta de Fotografia

de Mustafah Abdulaziz
Série vencedora do Prêmio Syngenta de Fotografia, do qual mais de dois mil fotógrafos profissionais e amadores participaram com trabalhos centrados em desafios globais de alimentar e prover energia neste mundo em crescimento. O trabalho de Mustafah Abdulaziz explora a crise hídrica em locais como Serra Leoa, Índia, Paquistão e Etiópia.
23 a 27 de setembro, Cubos na Rua Fresca, atrás da Casa PEF

Gente daqui com curadoria de Giancarlo Mecarelli

A exposição, instalada no alambrado do aeroporto de Paraty, na Praça da Paz, traz retratos de moradores da cidade produzidos pelo fotógrafo italiano Giancarlo Mecarelli.
18 de setembro a 4 de outubro, no Aeroporto de Paraty

Brincar com curadoria de Giancarlo Mecarelli

Resultado de oficinas ministradas por Giancarlo Mecarelli na Associação Cairuçu, com alunos da Escola CEIC — Laranjeiras.
23 a 27 de setembro, na Casa PEF

Água

com curadoria de Giancarlo Mecarelli

Quinta edição de exposição realizada em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Paraty, reunindo fotografias de alunos de 12 escolas municipais com o tema água.
16 a 27 de setembro, no Silo Cultural

PROGRAMAS ABERTOS DE FORMAÇÃO

O Paraty em Foco é essencialmente um projeto de formação. Partilhamos da responsabilidade de pensar e trabalhar pela alfabetização visual a partir do novo paradigma da imagem digital, que democratizou o acesso a produção e consumo de imagens. Nesse sentido, as atividades do Festival, quando não gratuitas, possui um número significativo de bolsas, que pode alcançar mais da metade do total de vagas. Especificamente no Festival, as palestras, exposições e atividades noturnas são todas oferecidas gratuitamente, enquanto boa parte das vagas dos workshops são oferecidas com bolsas integrais ou com descontos, dependendo das condições financeiras do interessado.

Programa de Bolsas

Para colaborar com a formação cultural fotográfica na comunidade de Paraty, priorizamos a escolha de alunos locais para o preenchimento de vagas para bolsistas em workshops do Paraty em Foco. Em caso do não preenchimento das vagas pelos moradores da cidade, o festival abre para candidatos de qualquer cidade do Brasil.

Cidade Invertida

Cidade Invertida é um grupo formado por fotógrafos, educadores e artistas que elabora projetos culturais relacionados a ações de

formação cultural em fotografia. As atividades contam com um trailer que opera como laboratório fotográfico, em um projeto um caráter itinerante que já percorreu mais de 20 mil quilômetros. Durante o Paraty em Foco, o Cidade Invertida realizará três dias de atividades para públicos variados, em programas especialmente pensados para a formação de arte educadores e professores da região; de jovens do ensino médio da cidade; e de participantes paratienses do festival. A proposta é aproximar o público local de processos tradicionais que remetem aos primórdios da fotografia analógica, relacionando estes conhecimentos com a produção de imagens digitais. Durante o Paraty em Foco, as atividades serão coordenadas por Ricardo Hantzschel, contando com a participação de Marcella Marigo, Anna Clara Hokama e Maurício Sapata. Mais informações sobre cada curso poderão ser encontradas em Workshops.

Jovens do ITAE

O Paraty em Foco nasceu com um projeto social: as oficinas fotográficas do projeto Jovens do ITAE (Instituto Trilha das Artes e Educação) acontecem desde a primeira edição do Festival. O curso é coordenado pelos criadores do evento, Giancarlo Mecarelli e Maxime Delmotte, e promove formação cultural no campo da fotografia, entre jovens da comunidade de Paraty. Ao longo do ano, os alunos aprendem a fotografar e conhecem a obra de grandes fotógrafos. Além disso, desde a estreia do Festival os organizadores

destinam ao projeto ITAE parte do valor arrecadado com o Leilão Paraty em Foco. Estes recursos já foram utilizados para diversas melhorias no instituto, entre elas a construção de uma quadra poliesportiva e de um refeitório.

Repórteres Mirins

Em continuidade ao desenvolvimento do Projeto Jovens do ITAE, parte dos alunos é convidada a participar do projeto Repórteres Mirins, dentro do Paraty em Foco. São crianças e adolescentes que documentam, sob supervisão de profissionais, as atividades do evento.

LIVRARIA MADALENA

Fruto de pesquisa constante dentro do universo editorial internacional, a Livraria Madalena visa incentivar a reflexão em torno das publicações de fotografia, proporcionando uma imersão do público no tema e incentivando o colecionismo de fotolivros no país. Traz títulos de editoras brasileiras e internacionais, das grandes tiragens às cópias assinadas e numeradas, abrindo espaço para livros teóricos de fotografia, publicações independentes e, é claro, para publicações relacionadas aos convidados do Festival. A Livraria participa do Festival pela terceira vez e já passou por eventos como o Paris Photo, Foto em Pauta,em Tiradentes, Encontro Pensamento e Reflexão na Fotografia, no MIS-SP, Feira Fotografar, SP/Arte-Foto, Fórum Latino-Americano de Fotografia

e Photo España, em São Paulo, e Foto 1, em Juiz de Fora.

24 de setembro, quinta feira, de 20h a 22h

Imperio do meio, de Isabela Lyrio e Arthur Monteiro
Matrioska, de Ella A.
Nós, de Imagens do Povo
Lar, de Marta Bosquet
Sobremarinhos, de Gilvan Barreto
Sal, de Ricardo Hantzchel

25 de setembro, sexta feira, de 20h a 22h

Autorretrato Sensorial, de Edu Monteiro
Desordem, de Fernanda Chemale
Imagens Humanas, de João Roberto Ripper
Retratos Imigrantes, de João Kulcsár
Senescência, de Nina Mello
O vazio é um espelho, de Carine Wallauer
Hart, de Laura Del Rey e Alziro Barbosa

26 de setembro, sábado, de 20h a 22h

A grande seca, de Ronald Ansbach
Cactoeae, de Claudia Jaguaribe
Cartas a Larrain, Valparaiso, Pio Figueiroa
Hominini, de Lucas Lenci
Motobaik, de Christian Rodriguez
Ramos, de Julio Bitencourt

EXTRAS

O Paraty em Foco abriga diversas atividades propostas aos organizadores durante o período de produção. São manifestações que fogem às demais classificações da programação, mas que, de alguma forma, complementam as atividades organizadas pelos curadores do Festival e que desempenham

papel importante dentro da programação, ampliando o diálogo com os participantes e estimulando a vivência e integração do público com a fotografia.

Sara Não Tem Nome O Escambal

24 de setembro, quarta-feira, 11⁰⁰, na Casa PEF

Foto 120 Carte de Visite

O Escambal

Esta é a quarta edição do projeto que revitalizou a rede social do final do século XIX. Os Cartes de Visite serviam para indexar grupos que tinham algum vínculo: família, amigos ou trabalho. Aproveitando a proposta do Festival, sugerimos que os 120 fotógrafos convidados façam um auto retrato. Os convidados contemplam as diversas regiões do país e buscamos promover uma mescla entre novos e consagrados talentos. A ideia é distribuir 6 séries de cartes, impressas em papel de algodão com tinta de longa permanência, durante as aberturas dos eventos em geral. Nosso objetivo é permitir o manuseio, construir pontes, intermediar contatos e despertar o interesse de colecionadores.

24 de setembro, quinta-feira, às 11⁰⁰, na Casa PEF

Postal de Domingo – Em Casa

O Escambal

Cerca de 60 fotógrafos de diversas regiões, como Raul Krebs, Kazuo Okubo, Tom Lisboa, Tibério França, Helia Scheppa, Eneida Serrano, Fernanda Chemale, Ana

Lira, Anderson Astor, Marian Starosta, Ayrton360 e Tiago Coelho, produzem cartões postais, com mensagens manuscritas no verso e imagens que representam um “Domingo em Casa”. Os postais são pendurados em fios de nylon na forma de uma instalação interativa.

23 a 27 de setembro, quarta-feira a domingo, na Casa PEF

Foto Escambo O Escambal

O Foto Escambo, que caminha para a sexta edição dentro do Paraty em Foco, já esteve em mais de quinze eventos em doze cidades de nove estados brasileiro; um percurso com mais de seis mil fotos inscritas, mais de mil fotos no acervo inicial, mais de cem generosos e constantes doadores e mais de cinco mil fotos trocadas! Um projeto democrático que promove o apreço pela imagem, exercita o desapego pela própria obra, desperta o colecionador, valoriza a cópia em papel e mistura indiscriminadamente diletantes e profissionais.

Dinâmica: um varal de fotografias ficará exposto ao público. Fotógrafos amadores e profissionais interessados em participar devem levar suas fotografias impressas para serem trocadas. Uma foto por uma foto. Os participantes devem levar até seis fotografias impressas em tamanho mínimo de 20 cm do lado menor; cadastrar suas fotos com o organizador do Foto Escambo, para que sejam numeradas e permaneçam anônimas; escolher no varal sua foto favorita e fazer a troca. Lembre-se: sua foto vale outra.

Valorize sua cópia, imprima com qualidade e pense na pessoa que escolherá seu trabalho. Não aceitaremos cópias feitas em minilab. No final do evento, a lista de autores será divulgada para que participantes descubram o autor da imagem que escolheram. O anonimato incentiva participantes a olharem apenas para as fotografias, e não para o nome do autor. *25 de setembro, sexta-feira, 15⁰⁰ – 18³⁰: inscrições e exposição do acervo inicial; 26 de setembro, sábado, 14³⁰ – 19⁰⁰: inscrições e trocas; na Casa PEF*

Retratos em preto branco

Tom Lisboa

A série consiste em “retratos escritos” de personagens da literatura brasileira. Os exemplares, com tiragem de 100 cópias, poderão ser retiradas gratuitamente na Livraria Madalena.

#helpyourselfie (ou estratégias de autoexposição)

Tom Lisboa

Nas obras de #helpyourselfie, o espectador decide o quanto quer se expor. A intervenção estará presente em vários locais de Paraty e o público poderá ser auxiliado por Tom Lisboa para personalizar seus selfies.

24 a 26 de setembro, quinta-feira a sábado, 16⁰⁰ – 17³⁰, na Casa PEF

Instabike

A Instabike estará novamente no Paraty em Foco. Se encontrar uma bicicleta passeando pelo Centro Histórico com um fotógrafo e uma

câmera, dê uma paradinha para fazer sua foto instantânea e levar uma lembrança do Paraty em Foco.

MObgraphia

Organizado pela mObgraphia, este passeio fotográfico traz alguns diferenciais. Participantes devem se organizar de acordo com características ligadas a comunicação, liderança, espírito de equipe, administração do tempo no percurso, tema e qualidade fotográfica. Participantes agrupam-se, fazem sua seleção e escolhem uma foto a ser postada com hashtag específica no Instagram. As fotos serão avaliadas pelos curadores do projeto e, posteriormente, expostas e/ou projetadas nos canais do MObgraphia.

Ponto de encontro: 25 e 26 de setembro, sexta-feira e sábado, às 10⁰⁰, na Casa PEF

Via Postais

O Via Postais incentiva o envio de cartões postais, uma prática cada vez mais rara. Convidamos todos a escrever um recado para alguém querido que gostaria que estivesse em Paraty. Entre os postais, estarão fotógrafos como Iêva Martinaitis, Érica Catarina Pontes, Sérgio Filho, Nicole Horn, Nathália Rodovalho, Ádima Macena, Paula Viecelli, Leo Marchetti e Camila Cicolo. Interessados devem escolher um postal, escrever, e os organizadores cuidaram da postagem. O pagamento é opcional e voluntário.

Para participar, é só nos procurar na Praça da Matriz, nos horários indicados. escolha um postal, es-

creva e nós postaremos para você. Pedimos a colaboração de que você pague quanto quiser, para cobrir nossos gastos básicos. *24 a 26 de setembro, quinta-feira a sábado, 15⁰⁰ – 18⁰⁰; 27 de setembro, domingo, 11⁰⁰ – 12³⁰; na Praça da Matriz*

Trecho Nikon & Epson

Nesta ação itinerante promovida em parceria entre Nikon e Epson, visitantes poderão fotografar com uma moldura personalizada, semelhante às janelas típicas das casa de Paraty; a foto será impressa e poderá ser retirada no Lounge Nikon.

PARCERIAS

Lounge Nikon

Espaço de exposição e degustação de equipamentos Nikon e limpeza gratuita de Sensor NPS Nikon. Retire seu voucher com antecedência! A limpeza é gratuita e limitada à capacidade diária de atendimento. *24 a 26 de setembro, 10⁰⁰ – 16⁰⁰, na Casa PEF*

Galeria e laboratório EPSON

Laboratório de Impressão com exposição e degustação de equipamentos EPSON. A Galeria Epson expõe fotografias vencedoras do concurso Latin American Fotografia 2013 e 2014, promovido pela AI-AP (American Illustration American Photography) com o intuito de divulgar talentos emergentes. A exposição foi inteiramente impressa com equipamentos da linha Epson Stylus Pro. *24 a 26 de setembro, 10⁰⁰ – 16⁰⁰, na Casa PEF*

Espaço Ipsis

A Ipsis Gráfica e Editora estará no Paraty em Foco apresentando publicações de destaque de seu catálogo, com equipe disponível para falar sobre técnicas como FullBlack®, +Color® e 4Gray®, além de acabamentos diferenciados. O espaço reúne cerca de 40 títulos para manuseio do público, com destaque para a Coleção Ipsis de Fotografia, realizada com curadoria do Eder Chiodetto, cujos títulos estarão a venda na Livraria Madalena durante o Festival, com valor promocional.

Conversa com Eduardo Monezi

A escolha de técnicas de impressão e do papel adequado são algumas das questões fundamentais para se chegar a bons resultados em publicações, especialmente quando falamos em livros de fotografia. Neste breve bate-papo, Eduardo Monezi, responsável por novos processos de impressão e acompanhamento gráfico

de livros da Ipsis, apresentará algumas das questões técnicas que permeiam a edição de livros, apresentando o ponto de vista de quem trabalha em uma das mais renomadas indústrias gráficas do Brasil. *Sábado, 26 de setembro, às 16⁰⁰, na Casa PEF*

Prêmio Ipsis / Editora Madalena de narrativas visuais – estímulo ao fotolivro brasileiro

A Ipsis e a Editora Madalena anunciam prêmio de incentivo à produção brasileira de fotolivros, que garantirá ao vencedor a finalização de um projeto editorial autoral, com total liberdade de formato e conteúdo. O livro terá produção gráfica e impressão pela Ipsis e coordenação editorial, distribuição e divulgação pela Editora Madalena. Visite o Espaço Ipsis para mais informações!

Direção geral

Giancarlo Mecarelli | Iatã Cannabrava | Maxime Delmotte

Curadoria de exposições

Claudi Carreras

Assistente de direção

Irene Paris B. de Hollanda

Produção em São Paulo [Estúdio Madalena]

Marcela Jones [coordenação de produção] | Carmen Negrão [coordenação de workshops] | Andressa Cerqueira | Barbara Uetanabara | Marcella Marer | Max Nogueira | Nathalia Rodovalho | Luciana Rabinovich | Regina Leal | Renata Baralle | Thamy Matarozzi | Waldema [produção]

Produção em Paraty

Mariza Cermelli [coordenação] | Sandrine Ghys [recepção de convidados] | Charles Alvarez [coordenação técnica] | Juliana Pinheiro [assistente de produção]

Conselho

Cassiano Elek Machado | Claudia Jaguaribe | Claudio Edinger | Clício Barroso | Eduardo Muylaert | Isabel Amado | Juan Esteves | Rubens Fernandes Jr.

Indicações Convocatória em Foco

Ihiro Hayami [Tokyo Institute of Photography/ Japão] | Manik Katyal, [Emaho Magazine/ Índia] | Jorge Panchoaga e Santiago Escobar Jaramillo [Colectivo Más Uno/ Colômbia]

Comitê de seleção Convocatória em Foco

Eduardo Saron [Itaú Cultural] | Iatã Cannabrava [Paraty em Foco] | Paulo Miyada | Ronaldo Entler [FAAP] | William Silveira [Nikon]

Comunicação

Érico Elias [coordenação de comunicação] | Juliana Gola [assessoria de imprensa] | Oitenta Mundos [blog e mídias sociais]

Desenvolvimento web

Ambush

Design

Ekaterina Kholmogorova

Realização

Galeria Zoom [Paraty] | Estúdio Madalena [São Paulo]

Impresso pela Ipsis em setembro de 2015.

GALERIA ZOOM

galeriazoom.com
+ 55 24 3371 2764
Rua do Comércio 5
Centro Histórico
23970-000 Paraty RJ

ESTÚDIO MADALENA

estudiomadalena.com.br
+55 11 3473 5410
Rua Faisão 75
Vila Madalena
05433-030 São Paulo SP



PATROCÍNIO



PARCEIROS



APOIO



REALIZAÇÃO

